

João 9-10
Faixa #C2222
Por Chuck Smith
Vamos abrir as nossas Bíblias no evangelho segundo João, capítulo 9.
Jesus estava tendo uma discussão com os fariseus no templo na época da festa dos tabernáculos, mais ou menos seis meses antes da páscoa que Ele foi crucificado. E no capítulo 8 está a Sua conversa com eles, com as Suas declarações para eles: “Antes que Abraão existisse, eu sou”. E assim, na última vez que nós vimos Jesus, eles estavam apanhando pedras para atirar contra Ele, e Ele passou pelo meio deles e deixou os limites do templo.
<i>E, passando Jesus, (9:1)</i>
O capítulo 9 começa logo após eles tentarem apedrejá-lo, por causa da Sua afirmação da Sua divindade. “Antes de Abraão, eu sou”.
E, passando Jesus,
<i>viu um homem cego de nascença. (9:1)</i>
Em todos os registros dos evangelhos, esse é o único acontecimento onde Jesus curou uma pessoa que as escrituras afirmam que o seu mal era de nascença.
Agora, em Atos, há alguns que tinham suas condições desde o nascimento e sem dúvida Jesus curou muitos com doenças congênitas, mas esse caso é o único registrado nos evangelhos que é distintivamente descrito como uma condição desde o nascimento.
<i>E os seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: Rabi, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego? (9:2)</i>
Agora, existiam aqueles que ensinavam sobre o pecado pré-natal. Que uma criança podia pecar enquanto ainda estava na barriga. E existiam aqueles que meio que se apoiavam nessa crença. E porque isso estava sendo ensinado por algumas pessoas, alguns dos rabinos, talvez seja por isso que os discípulos disseram: “Quem pecou para ela nascer cega?” Bem, se ela nasceu cega e se ela pecou, isso significa que ela tinha que pecar antes de nascer.
Certa vez, na história dos judeus, os rabinos também haviam adotado de Platão a idéia de que as pessoas pré-existiam como espíritos e ficavam esperando por corpos. E

alguns deles eram bons espíritos e outros eram espíritos maus. Mas os homens pré-existiam como espíritos esperando por corpos. O ensinamento de Platão, é claro, é também o ensinamento dos mórmons, de que todos nós pré-existimos como espíritos no reino celestial, e nos foram dados corpos para que passássemos por esse período de prova aqui na terra para se descobrir se nós descobriríamos ou não a verdade do mormonismo e assim sermos promovidos a divindades no próximo mundo e ter o nosso próprio planetinha e o nosso próprio sisteminha solar, e continuarmos como deuses.

Assim, a pergunta: “Quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?” Esse é o julgamento de Deus sobre os seus pais por algum pecado que cometeram? É interessante para mim que muito freqüentemente nós temos esse tipo de pensamento de uma direta retribuição de Deus quando calamidades vêm sobre nós. Deus está me punindo por alguma coisa que fiz. E por isso essa prova ou essa dificuldade ou essa dolorosa experiência está se abatendo sobre mim como o julgamento de Deus sobre mim, por conta de algum pecado. Se isso fosse verdade, eu não estaria aqui agora. Se Deus trouxesse esse tipo de julgamento de causa/efeito sobre as pessoas, então Deus teria que ser justo com o Seu sistema de justiça. E portanto, todo mundo que fez o mesmo tipo de coisa teria que receber o mesmo tipo de julgamento por isso. Não existe esse tipo de julgamento de causa e efeito no tempo presente, mas haverá um e Deus será justo quando Ele julgar. Porque será um julgamento com igualdade. Mas agora Deus está buscando trazer o homem a Ele mesmo. E Jesus disse: “Eu não vim para condenar o mundo, mas para que o mundo através de mim seja salvo” (João 3:17).

E assim a pergunta deles reflete a constante atitude que as pessoas vêm tendo. Essa atitude que foi expressa pelos homens que foram confortar Jó durante a sua aflição: “Você deve ter feito alguma coisa horrível. Apenas confesse a Deus e acabe logo com isso. Por que você vai continuar nessa miséria? Não tente nos convencer de que você é inocente. Ninguém sofreria assim a não ser que fosse uma má pessoa”. Porém, toda história de Jó, tendo a visão geral, como temos a oportunidade na Bíblia, nós entendemos que não era o julgamento de Deus sobre Jó por causa de algum pecado que ele havia cometido. Satanás o estava afligindo para provar para Deus que Jó acabaria falhando.

Quem pecou?

Jesus respondeu: Nem ele pecou nem seus pais; (9:3)

Jesus está respondendo: “Nenhum deles pecou”.

mas foi assim para que se manifestem nele as obras de Deus. Convém que eu faça as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar. (9:3-4)

Jesus respondeu a pergunta dizendo: “Nenhum deles, mas convém que eu faça as obras daquele que me enviou”. Ele então foi e curou o homem, para fazer as obras do Pai, mas a Sua resposta para a pergunta foi “nenhum deles”.

Agora, eu não acredito que esteja certo interpretar isso como se Deus tivesse permitido esse homem ficar cego por todo esse tempo para que Cristo fizesse uma obra nele. Em outras palavras, de que tudo isso foi pré-estabelecido por Deus, fazendo com que ele nascesse cego para que Deus mais tarde o curasse. Eu acho que essa é a interpretação incorreta e ela acontece por conta de um ponto e vírgula, ao invés de um ponto final. No texto original em grego não existe pontuação. Os tradutores fizeram assim para tentar nos dar um entendimento. E a essa altura, eu prefiro colocar um ponto final depois que Jesus disse: “Nem ele pecou nem seus pais” e ponto final. E então apresentar uma nova idéia, “Mas foi assim para que se manifestem nele as obras de Deus”. “Para que as obras de Deus sejam manifestadas, eu tenho que fazer a obra do Pai pelo período em que eu estiver nesse mundo, porque a noite está se aproximando, mas enquanto eu estiver aqui, eu sou a luz”.

Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo. Tendo dito isto, cuspiu na terra, e com a saliva fez lodo, e untou com o lodo os olhos do cego. (9:5-6)

Agora, por que você acha que Jesus fez isso? Eu estou fazendo essa pergunta, mas eu não sei a resposta. Por que Ele fez isso? Eu não sei, mas é interessante para mim porque eu sei que Jesus poderia apenas ter dito uma palavra. Porque Ele realmente curou através de uma palavra aquele outro cego, Bartimeu, lá em Jericó. Ele disse: “O que queres que eu te faça?” Ele respondeu: “Senhor, que eu torne a ver”. Jesus disse: “Vá e siga o seu caminho? E os seus olhos foram abertos e ele pôde ver. Jesus também tocou os olhos de um outro homem cego. E Ele disse: “Agora você pode enxergar?” E ele respondeu: “Um pouco, as pessoas parecem com arvores ambulantes, está tudo meio turvo”. Jesus tocou os seus olhos mais uma vez e quando ele os abriu pôde ver claramente.

Agora, Jesus, ao invés de apenas falar, ou apenas tocar os seus olhos, faz algo bem interessante. Talvez Ele estivesse tentando criar mais controvérsia com os líderes

religiosos, que estavam no Seu caso por ter violado o sábado ao curar o parálítico no tanque de Betesda alguns meses atrás. Porque era contra a lei, pela interpretação tradicional, fazer lama no dia de sábado. Isso era contra a lei. Na verdade, você não podia usar sapatos no sábado que tivesse o solado preso com pregos, porque isso constituía carregar um peso se a sola fosse presa com pregos, isso é muito pesado. E eles tinham todo esse tipo de interpretação estranha da lei e fazer barro no sábado era contra a lei. Assim, quando ele cuspiu no chão e misturou com os dedos, fazendo disso um pouco de barro, o que era uma violação da lei do sábado. E quando Ele fez esse barro, Ele o colocou nos olhos desse cego.

E disse-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que significa o Enviado). Foi, pois, e lavou-se, e voltou vendo. (9:7)

E ele foi até o tanque de Siloé, colocou a cabeça dentro do tanque e lavou os seus olhos. E depois de lavar os seus olhos, começou a enxergar.

Então os vizinhos, e aqueles que dantes tinham visto que era cego, diziam: Não é este aquele que estava assentado e mendigava? Uns diziam: É este. E outros: Parece-se com ele. Ele dizia: Sou eu. (9:8-9)

Não é esse o homem que era cego e que mendigava? Parece muito com ele. Sim, sou eu.

Diziam-lhe, pois: Como se te abriram os olhos? Ele respondeu, e disse: O homem, chamado Jesus, fez lodo [barro], e untou-me os olhos, e disse-me: Vai ao tanque de Siloé, e lava-te. Então fui, e lavei-me, e vi. (9:10-11)

Agora perceba a revelação progressiva da revelação de Jesus a esse homem. A essa altura, ele apenas o conhece como um homem que se chama Jesus. “Como se te abriram os olhos? Ele respondeu, e disse: O homem, chamado Jesus, fez lodo [barro], e untou-me os olhos, e disse-me: Vai ao tanque de Siloé, e lava-te. Então fui, e lavei-me, e vi”. Um homem chamado Jesus.

Disseram-lhe, pois: Onde está ele? Respondeu: Não sei. Levaram, pois, aos fariseus o que dantes era cego. E era sábado quando Jesus fez o lodo e lhe abriu os olhos. (9:12-14)

Na verdade, Jesus violou duas leis do sábado. Não era permitido curar no sábado. Você não podia fazer nada em relação à cura. Se você torcesse o seu tornozelo, você não poderia por de baixo de água corrente fria, porque a água fria tem um efeito

curativo, assim você tinha que sofrer com a dor até o fim do sábado e daí então você podia começar a tratar com água corrente fria. Mas então já era tarde demais. O inchaço já tinha começado. Mas você não podia fazer nada para curar. Você podia salvar uma vida, fazer o que fosse necessário para salvar uma vida, mas nada em relação a curar no sábado. E dessa maneira haviam duas acusações contra Jesus: Ele fez barro e Ele curou o cego.

Tornaram, pois, também os fariseus a perguntar-lhe como vira, e ele lhes disse: Põe-me lodo sobre os olhos, lavei-me, e vejo. Então alguns dos fariseus diziam: Este homem não é de Deus, pois não guarda o sábado. Diziam outros: Como pode um homem pecador fazer tais sinais? E havia dissensão entre eles. (9:15-16)

E eles estavam discutindo entre eles mesmos.

Tornaram, pois, a dizer ao cego: Tu, que dizes daquele que te abriu os olhos? E ele respondeu: Que é profeta. (9:17)

Assim, ele começou com “um homem chamado Jesus”, e agora “Ele é profeta”.

Os judeus, porém, não creram que ele tivesse sido cego, e que agora visse, enquanto não chamaram os pais do que agora via. E perguntaram-lhes, dizendo: É este o vosso filho, que vós dizeis ter nascido cego? (9:18-19)

Nós realmente não acreditamos nisso. Como pode ser que agora ele pode ver se nasceu cego?

Como, pois, vê agora? Seus pais lhes responderam, e disseram: Sabemos que este é o nosso filho, e que nasceu cego; Mas como agora vê, não sabemos; ou quem lhe tenha aberto os olhos, não sabemos. Tem idade, perguntai-lho a ele mesmo; e ele falará por si mesmo. (9:19-21)

Seus pais disseram isto, porque temiam os judeus. Porquanto já os judeus tinham resolvido que, se alguém confessasse ser ele o Cristo, fosse expulso da sinagoga. Por isso é que seus pais disseram: Tem idade, perguntai-lho a ele mesmo. (9:22-23)

Chamaram, pois, pela segunda vez o homem que tinha sido cego, e disseram-lhe: Dá glória a Deus; nós sabemos que esse homem é pecador. Respondeu ele pois, e disse: Se é pecador, não sei; uma coisa sei, é que, havendo eu sido cego, agora vejo. E tornaram a dizer-lhe: Que te fez ele? Como te abriu os olhos? Respondeu-lhes: Já vo-lo disse, e não ouvistes; para que o quereis tornar a ouvir? Quereis vós porventura fazer-vos também seus discípulos? Então o injuriaram, e disseram: Discípulo dele

sejas tu; nós, porém, somos discípulos de Moisés. Nós bem sabemos que Deus falou a Moisés, mas este não sabemos de onde é. O homem respondeu, e disse-lhes: Nisto, pois, está a maravilha, que vós não saibais de onde ele é, e contudo me abrisse os olhos. Ora, nós sabemos que Deus não ouve a pecadores; mas, se alguém é temente a Deus, e faz a sua vontade, a esse ouve. (9:24-31)

Agora, muita gente pega esse versículo em particular e o transforma em doutrina bíblica. Elas falam: “Nós sabemos que Deus não ouve a pecadores”. Apenas esse verso não pode ser usado como base para uma doutrina bíblica de que Deus não ouve a pecadores. Porque isso é apenas parte de uma conversa entre um homem que fora cego, que a essa altura não era nem mesmo salvo, e os fariseus. E ele está apenas expressando uma crença comum ao povo, mas não necessariamente uma doutrina bíblica e assim, muitas pessoas têm usado isso e dizem freqüentemente: “Deus não ouve a pecadores quando oram”. Isso não é necessariamente verdade. E as escrituras certamente não confirmam isso como uma verdade bíblica. Porque essa é apenas a opinião de um homem que fora cego aos fariseus, em resposta ao seu interrogatório.

Deus ouve a pecadores quando estes oram? Como você foi salvo? Se Deus não ouvisse a pecadores quando orassem, nenhum de nós seria salvo. Deus ouve a pecadores e isso faz parte da graça e da misericórdia de Deus. Entretanto, se eu, como filho de Deus, estou considerando iniquidade no meu coração quando oro, então o Senhor não me ouve e isso quem diz é Isaías.

No capítulo 59 de Isaías está escrito: “Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar; nem agravado o seu ouvido, para não poder ouvir. Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus”. E o pecado pode separar você de Deus. Ele pode separar você da comunhão com Deus, mas apenas dizer que Deus não ouve a pecadores quando oram não é verdade. Deus ouve de verdade os pecadores quando oram. Jesus disse: “O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador! Digo-vos que este desceu justificado para sua casa” (Lucas 18:13-14)

Agora, nós realmente lemos que “o Senhor está longe dos ímpios, mas a oração dos justos escutará” (Provérbios 15:29). Mas os ouvidos do Senhor também estão abertos para os pecadores, quando estão clamando a Deus por misericórdia e socorro. Deus é um Deus gracioso.

Desde o princípio do mundo nunca se ouviu que alguém abrisse os olhos a um cego de nascença. (9:32)

Se um homem pode abrir os olhos de uma pessoa cega, isso é algo muito único.

Se este não fosse de Deus, nada poderia fazer. Responderam eles, e disseram-lhe: Tu és nascido todo em pecados, e nos ensinas a nós? (9:33-34)

Eles supõem que o que Jesus disse não era verdade, que a cegueira era resultado dos pecados desse homem. “Você nasceu em pecados”. Mas Jesus disse: “Não, não”. Quando os discípulos perguntaram: “Quem pecou para que esse homem nascesse cego?” E assim eles fizeram essa suposição por ele ser cego desde o nascimento.

E expulsaram-no. (9:34).

Ele foi jogado para fora da sinagoga.

Jesus ouviu que o tinham expulsado e, encontrando-o, disse-lhe: Crês tu no Filho de Deus? Ele respondeu, e disse: Quem é ele, Senhor, para que nele creia? E Jesus lhe disse: Tu já o tens visto, e é aquele que fala contigo. (9:35-37)

Isso nos leva de volta ao capítulo 4, quando Jesus estava falando com uma mulher no poço em Samaria. E ela disse: “Eu sei que quando o Messias vier, Ele nos ensinará todas as coisas”. E Jesus disse: “Esse sou eu que falo contigo”. “Crês tu no Filho de Deus? Ele respondeu, e disse: Quem é ele, Senhor, para que nele creia? E Jesus lhe disse: Tu já o tens visto, e é aquele que fala contigo”.

Ele disse: Creio, Senhor. E o adorou. E disse-lhe Jesus: Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que não vêem vejam, e os que vêem sejam cegos. (9:38-39)

Então vemos esse interessante caso de um homem que foi colocado para fora pela organização religiosa. Eles o colocaram para fora. Eles o expulsaram, mas Jesus o acolheu.

E aqueles dos fariseus, que estavam com ele, ouvindo isto, disseram-lhe: Também nós somos cegos? Disse-lhes Jesus: Se fôsseis cegos, não teríeis pecado; mas como agora dizeis: Vemos; por isso o vosso pecado permanece. (9:40-41)

Tem um ditado que diz: “Não existe ninguém tão cego quanto os que não querem enxergar”. Essa era a condição dos fariseus. Eles diziam que podiam ver, eles afirmavam ter um entendimento superior das escrituras e mesmo assim eles se recusavam a enxergar. Jesus disse: “Se vocês fossem realmente cegos, então vocês

poderiam ser perdoados, mas porque vocês dizem que enxergam, vocês estão encarcerados”. Um homem será considerado responsável pelo conhecimento que tem. Eles tinham o conhecimento, eles viram a luz, mas não andaram nela.

Capítulo 10

Então, o capítulo 10 parece ser apenas uma continuação desse acontecimento aqui, onde o homem cego recebeu a sua visão, sendo colocado para fora pela religião organizada, sendo acolhido por Jesus Cristo. E assim Jesus disse,

Na verdade, na verdade vos digo que aquele que não entra pela porta no curral das ovelhas, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador. (10:1)

E mais à frente Ele dirá: “Eu sou a porta”. Se alguém tentar entrar por qualquer outro lugar, através de qualquer outro sistema, esse é ladrão e assaltante. Jesus disse: “Eu sou o caminho, eu sou a porta. Há apenas um caminho para o curral, que é pela porta. Eu sou essa porta”. Tentar subir por outra parte faz parte da ação dos ladrões e assaltantes. Se você tentar entrar no reino de Deus através das suas boas obras, se você tentar entrar no reino dos céus por ser religioso, você nunca terá sucesso. Jesus disse: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida e ninguém vai ao Pai a não ser por mim”.

O doutor Adam Smith, que viajou extensivamente pela Terra Santa por vários anos, conhecendo a cultura do povo, escreveu um livro fascinante, fornecendo contexto bíblico ao compreender a cultura dessas pessoas. E ele se lembra de uma conversa com um pastor um dia que estava apontando para esse cercado emparedado. Ele estava explicando para o doutor como eles levavam as ovelhas para esse cercado à noite e como lá nesse cercado as ovelhas ficavam seguras. E o doutor Smith disse a ele: “Bem, mas você não tem nenhuma porta, como você impede elas de escaparem”. Ele disse: “Depois que coloco todas elas para dentro, eu me deito aqui nessa entrada e é aqui que eu durmo. E nenhuma ovelha pode sair e nenhum lobo pode entrar, a não ser que passem por cima de mim”.

Agora, ele não estava falando isso baseado na Bíblia, na verdade ele provavelmente nem mesmo conhecia as escrituras. Mas simplesmente: “Eu sou a porta, eu sou o único, você tem que passar por cima de mim para entrar e você tem que passar por cima de mim para sair”. Agora, Jesus estava falando sobre esse tipo de curral que eles têm por lá. Esses cercados emparedados, onde as ovelhas ficam durante a noite.

E Ele disse:

Aquele, porém, que entra pela porta é o pastor das ovelhas. A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz, e chama pelo nome às suas ovelhas, e as traz para fora. (10:2-3)

Assim, à noite eles colocam as ovelhas nesses cercados para proteção, de manhã quando estavam prontos para partir havia vários rebanhos levados a esses cercados. E durante a noite elas se misturavam, mas de manhã quando o pastor estava pronto para levá-las para os campos para pastarem, ele ia para a porta e chamava e suas ovelhas conhecia a sua voz. Elas então deixavam o cercado e o seguiam. E você pode tentar imitar esse chamado, mas as ovelhas nunca te seguiriam. Elas conhecem a voz do pastor, elas só atendem a ele. E assim Jesus disse: “As ovelhas ouvem a sua voz, e chama pelo nome às suas ovelhas, e as traz para fora”. Esse é um retrato bem vivo que é muito familiar para essas pessoas dessa cultura, mas não familiar para nós em nossa cultura. Mas a idéia é que o pastor conhece as suas ovelhas, porque haviam ovelhas que eram suas e ovelhas que não eram suas.

E fazendo disso uma alegoria espiritual, o mundo é composto de dois tipos de pessoas: aquelas que são Suas ovelhas e aquelas que não são. Existem esses dois tipos hoje no mundo. Ou você pertence a Ele ou não. Ele conhece as Suas ovelhas. Ele as chama por nome.

Agora, para mim, todas as ovelhas parecem iguais. Eu quero dizer, eu não consigo ver a diferença. Eu já vi os pastores conduzindo um rebanho pelas colinas, mas para mim todas elas se parecem. Mas então você vai até o pastor que está cuidando delas e você diz: “Uma de suas ovelhas foi para o outro lado”. E ele vai chamá-la pelo nome: “Esse José sempre me dá problemas”. E daí ele o chama pelo nome: “José, volta aqui agora!” Talvez você assoviaria e o seu cachorro iria atrás dele e o levaria de volta ao rebanho. Ele conhece as Suas ovelhas, Ele a chama pelo nome. Assim, o Senhor sabe se você é uma de Suas ovelhas, Ele o chama pelo seu nome, Ele conhece as suas características. E elas conhecem a Sua voz.

E, quando tira para fora as suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. (10:4)

Ele chama as Suas próprias ovelhas, elas ouvem a Sua voz e o seguem. Embora todas as ovelhas ouçam a voz, apenas as Suas respondem.

Há uma passagem interessante em Romanos 8: “Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho”. E nós vamos

falar sobre predestinação e aqueles que Ele já sabia que escolheria, e aqueles que Ele escolheu, Ele chamou. E Ele chama e, embora todos ouçam o Seu chamado, somente as Suas ovelhas respondem. E como você sabe se você é ou não é uma de Suas ovelhas? Simples: se você respondeu ou não respondeu o Seu chamado. E se você respondeu ao Seu chamado, você é uma ovelha dele. Se você não respondeu ao Seu chamado, então você não é uma de Suas ovelhas. É simples assim, mas ao mesmo tempo tão profundo. “As minhas ovelhas ouvem a minha voz e me seguem”.

Mas de modo nenhum seguirão o estranho [Ele disse], antes fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos. Jesus disse-lhes esta parábola; mas eles não entenderam o que era que lhes dizia. (10:5-6)

E por isso começou a explicá-la.

Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes: Em verdade, em verdade vos digo que eu sou a porta das ovelhas. Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram. (10:7-8)

Agora, Ele não está se referindo a Moises e a Elias e aos profetas quando disse: “Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores”. Mas Ele estava se referindo ao decadente sistema religioso que o judaísmo se encontrava, por tentar arranjar um outro caminho até Deus, tentando levar o homem a Deus por meio de obras, através das tolices dos fariseus e suas tentativas de manter os aspectos folclóricos/tradicionais da lei. “Mas as ovelhas não os ouviram”.

Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens. (10:9)

“Eu sou a porta”, disse Jesus, “Você tem que vir até mim, você tem que entrar por mim. O sistema religioso judaico não fará isso por você, você tem que entrar por mim”.

O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; (10:10)

E isso é exatamente o que falsos sistemas religiosos farão por você. Eles lhe roubarão e eventualmente lhe destruirão. Mas Jesus disse:

eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância. (10:10)

Que contraste entre os sistemas religiosos e o cristianismo. Infelizmente, o cristianismo é freqüentemente classificado como uma das religiões do mundo. O cristianismo está muito longe de ser um sistema religioso como eu estudo e analiso sistemas religiosos e os comparo ao cristianismo. A diferença básica está no fato de que as religiões são

tentativas humanas de alcançar a Deus. E se eu fosse fazer um desenho para ilustrar o que é religião, eu desenharia um círculo, que seria a terra, e por causa da minha habilidade artística, eu colocaria um homenzinho com as mãos levantadas, tentando alcançar a Deus. O homem começando aqui pela terra. Eu o colocaria sobre as pontas dos pés tentando alcançar o céu, tentando alcançar o infinito, tentando alcançar a Deus. Os sistemas religiosos estão baseados no esforço dos homens em construir uma ponte até Deus. Mas não importa o quão alto ele possa se esticar, você não pode construir uma ponte do finito ao infinito. É uma impossibilidade.

Se eu tivesse que desenhar o que é cristianismo, eu faria um círculo, a terra, e mãos vindo do céu em direção daquele homenzinho na terra, porque o cristianismo é a tentativa de Deus de alcançar o homem. Quando Jacó estava fugindo do seu irmão Esaú e foi para Betel, ele encontrou uma pedra e a usou como travesseiro, e por conta do seu cansaço foi dormir. Enquanto dormia, ele teve um sonho e nesse sonho ele viu uma escada que ia da terra até o céu e o Senhor estava em pé no topo da escada. E os anjos de Deus estavam subindo e descendo do céu para a terra pela escada. E quando ele acordou de manhã ele estava maravilhado e ele disse: “Verdadeiramente o Senhor está nesse lugar e eu não sabia. Ontem à noite quando eu cheguei aqui assustado, cansado, desgastado, dolorido, eu não tive a consciência da presença de Deus. Um lugar estéril, rochoso, deserto, eu não me dei conta da Sua presença, mas agora eu sei. Verdadeiramente o Senhor está nesse lugar e eu não sabia disso” (Gênesis 28:16).

Agora, a religião tenta construir essa escada da terra para alcançar o céu. O que é finito tentando alcançar o infinito, mas com o cristianismo o infinito tem alcançado o que é finito. Agora, eu posso aceitar que o infinito possa alcançar e tocar o que é finito, isso não é problema para o Deus infinito. E assim, com o cristianismo eu não tenho nenhum problema. Com religiões eu tenho problemas tremendos, porque você tem o que é finito tentando alcançar o infinito. Como isso pode ser possível? Eu não consigo entender.

Agora, Jesus, muito interessadamente, declarou aos Seus discípulos quando Ele os estava chamando pela primeira vez, Ele diz: “Porque te disse: Vi-te debaixo da figueira, crês? Coisas maiores do que estas verás. E disse-lhe: Na verdade, na verdade vos digo que daqui em diante vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem” (João 1:50-51). O que Ele está dizendo? “Eu sou a escada de Jacó. Eu sou o acesso a Deus. Você verá o céu aberto para o homem, pois Deus está

lhe alcançando, Deus está construindo a escada e eu sou a escada que Deus fez, pela qual o homem pode chegar a Deus”. E dessa maneira, a enorme diferença entre cristianismo e religião, o sistema religioso irá roubar o homem. Eles destruirão as pessoas, ao passo que o cristianismo trará vida às pessoas, e vida com abundância. Todos os sistemas religiosos têm suas fórmulas, as obras que você deve fazer para que você seja aceito por Deus. E você tem todas essas obras para executar para que você possa ser aceito por Deus.

O cristianismo diz que não existe nenhuma obra que você possa fazer que Deus aceite, porque para Ele são como trapos imundos. Para ser aceito por Deus você deve acreditar. Não por causa das obras de justiça que fazemos, mas pela fé Deus aceitará o homem. As religiões dizem que você tem que ser bom o suficiente e digno o suficiente para que Deus o aceite. Cristianismo afirma que não é possível que uma pessoa seja boa ou digna o suficiente para que Deus a aceite. A única maneira que Deus pode aceita-lo é no Seu Filho. E assim, aquele que tem o Filho tem vida e quem não tem o Filho não tem vida. Então vemos o contraste entre as religiões, sobre as quais Jesus disse que eram ladrões e assaltantes, tentando levar o homem ao aprisco por outro caminho. Um sistema está baseado nas obras, o outro, na fé.

Agora, Jesus disse: “Eu vim para que tenham vida e vida em abundância”. Como Satanás tem mentido para os homens sobre a experiência cristã. Perceba que é o plano de Satanás fazer do cristianismo uma religião. E infelizmente ele tem tido bastante sucesso. E dessa maneira, em muitos lugares o cristianismo se transformou em uma religião e sempre que essa transição é efetuada, ele morre. O verdadeiro cristianismo morreu. E ele se transformou num tipo. E mesmo na época bíblica, Paulo falou daqueles que tinham aparência de piedade, mas negavam a eficácia dela. Os sistemas religiosos apontam e dizem: “Essa é a forma que você deve viver se você quiser que Deus te aceite”. Mas eles não dão nenhuma assistência para viver dessa maneira. Jesus aponta e diz: “Agora, esse é o caminho, mas você não conseguirá sozinho, mas se você crer em mim, eu virei e habitarei em você. Eu vou transformá-lo, eu o farei uma nova pessoa, e lhe darei poder para fazer aquilo que você não consegue. Porque eu quero que você tenha uma vida abundante de intimidade com o Pai”. E Ele faz por nós o que nós mesmos não conseguimos ao habitar em nós. Perceba que nenhuma religião lhe dá o poder de proceder de acordo com seus preceitos. Somente o cristianismo é a infusão do poder de Deus para viver a vida que Deus gostaria que você vivesse, essa vida abundante em Cristo.

Jesus então continuou a dizer:

Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas. Mas o mercenário [o assalariado], e o que não é pastor, de quem não são as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas, e foge; e o lobo as arrebatou e dispersa as ovelhas. (10:11-12)

Assim, Jesus aponta o contraste entre o pastor, o verdadeiro pastor, e o mercenário.

Um jovem pastor veio até a mim, porque ele havia sido convidado para ser o pastor de uma igreja. E ele foi à igreja e pregou um sermão que as pessoas gostaram e ele conheceu o conselho da igreja. E o conselho apresentou o salário dele, as suas obrigações e também as restrições que eles queriam colocar sobre ele. Eles deram uma lista com o que ele podia e não podia fazer. E ele me procurou porque ele não sabia se deveria aceitar ou não o convite para ser o pastor dessa igreja. E eu o aconselhei a não aceitar. Eu disse: “Eles não estão procurando por um pastor, eles estão procurando por um assalariado. Eles vão contratar você para que você seja o ministro deles. Para dizer as coisas que eles querem ouvir. Para fazer as coisas que eles querem que sejam feitas, mas eles realmente não estão procurando por um pastor, mas estão procurando por um assalariado e eu não seria um assalariado por ninguém. Os meus serviços não estão à venda”.

O assalariado, o mercenário, não se importa com as ovelhas, mas o pastor sim. O pastor conhece as ovelhas, ele ama as ovelhas, ele daria a vida pelas ovelhas. Já o mercenário, quando o perigo aparece, ele foge, porque ele é apenas um mercenário. O que mais você esperaria? Mas o pastor arriscaria a sua vida. Ele sacrificaria a sua vida se necessário fosse pelo seu rebanho, porque ele os ama. Jesus disse: “Eu sou o bom pastor. Os outros sistemas religiosos, eles são mercenários, eles fugirão e permitirão que os lobos arrebatem e dispersem as ovelhas, mas eu sou o bom pastor, eu darei a minha vida pelo rebanho”.

Ora, o mercenário foge, porque é mercenário, e não tem cuidado das ovelhas. (10:13)

Agora, infelizmente, hoje existem muitos homens no ministério que são mercenários, eles são profissionais. Eles realmente não se importam com as ovelhas, porque eles são mercenários. E sua única preocupação é tirar proveito do rebanho de Deus e existem muitos homens tentando explorar o rebanho de Deus. Eles passam dias pensando em como tirar dinheiro das pessoas. Eles gastam muito dinheiro para que pessoas coloquem em cartas os seus esquemas para ganharem dinheiro. Tudo com o propósito de tirar proveito do rebanho de Deus. Eles são mercenários, não se importam

com o rebanho de Deus. Embora sempre seja mencionado nas cartas: “Eu estava pensando em você hoje, João. Está tudo bem? O Senhor o trouxe a minha mente quando eu estava em oração hoje de manhã e como eu adoraria ir até a sua casa para conversarmos, mas eu sei que você é uma pessoa muito ocupada e que provavelmente não teria esse tempo. Então por que você não me escreve com um pedido de oração e coloca junto uma oferta, porque o nosso ministério está enfrentando muitas dificuldades”. Esses são mercenários, explorando o rebanho de Deus.

A preocupação do pastor é alimentar o rebanho de Deus, trazê-los a bons pastos, comida para que eles cresçam. Jesus disse para Pedro: “Apascente as minhas ovelhas”. Pedro escreveu: “Apascentem o rebanho de Deus, que está entre vocês” (1 Peter 5:2). E os pastores buscam alimentar o rebanho. As ovelhas devem ser fortes e saudáveis.

Deus tem me abençoado abundantemente de diversas formas. Deus tem abençoado os investimentos que fizemos e tem nos prosperado além do que sonhamos. E por causa dessas bênçãos de Deus, eu agradeço ao Senhor por poder devolver a metade do meu salário para igreja todos os anos. O meu filho disse para mim: “Pai, por que você continua pregando? Você poderia se aposentar, e de qualquer maneira você já devolve a maior parte do seu salário para a igreja mesmo, por que você não se aposenta e descansa um pouco? Você continua se desgastando tanto quando na verdade você não precisa mais disso?” E eu apenas sorri e disse: “O que eu faria então? Você sabe isso é o meu coração. É a minha paixão. Alimentar o rebanho de Deus é a minha vida”. Vocês não se dão conta disso, mas vocês poderiam cortar o meu salário e eu ainda estaria aqui, porque eu amo isso. Para mim é algo glorioso ver Deus trabalhar e ter esse privilegio. É maravilhoso quando as pessoas me chamam para ir e conversar sobre várias áreas. E elas dizem: “Quanto você cobra?” É uma alegria poder dizer: “Bem, eu tenho um Pai muito rico e é Ele que toma conta de todas as minhas despesas, eu não cobro nada”. Como é glorioso ter recebido de graça e de graça poder oferecer. Eu agradeço a Deus pela posição que Ele me deu. Assim como Paulo, eu não sou um peso para ninguém, eu respondo para Deus para, por ser Seu servo, para fazer a Sua obra.

Mas não sou um mercenário, você não pode me contratar. Mas eu quero ser o Seu pastor, alimentando as Suas ovelhas. Jesus disse:

Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido.

(10:14)

Esse lindo relacionamento que nós temos com Ele. Ele me conhece, eu o conheço. Ele me ama, eu o amo. E eu tenho esse lindo relacionamento com o Bom Pastor.

Assim como o Pai me conhece a mim, também eu conheço o Pai, e dou a minha vida pelas ovelhas. (10:15)

Agora, Ele disse anteriormente que Ele dá a Sua vida pelas ovelhas, agora Ele diz novamente: “Eu dou a minha vida pelas ovelhas”.

Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; (10:16)

E é claro, Ele está falando sobre os gentios. Aqueles que creiam nas Suas palavras. Vocês fazem parte das ovelhas do outro aprisco.

também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor. (10:16)

E portando, em Cristo não há judeu, nem grego, nem bárbaro, nem escravo, nem livre, todos nós somos um em Cristo. Não há posição social, cargos, ou qualquer outra coisa, pois somos todos comuns, apenas um em Jesus Cristo. Cabelos compridos, cabelos curtos, casacos, gravatas, tudo isso não importa. Nós somos um em Jesus Cristo, aquele denominador comum que destruiu toda barreira que o homem construiu para dividir a si mesmo dos outros.

Um dos subprodutos da filosofia existencial é o caminho que divide e isola o homem numa ilha sozinho. Não há uma base universal para a verdade de acordo com esses filósofos. É somente quando você tem experiências pessoais e as interpreta que se tornam verdades para você. Mas é apenas verdade para você e não necessariamente para quem está próximo a você, você está isolado, você está sozinho. E você olha para a arte moderna, que é uma expressão da filosofia existencialista e você vê essas cores, como se alguém tivesse se afastado por uns dez passos e pegado uma bola de tinta vermelha e atirado numa tela em branco, e então você pega e joga uma bola azul também, e daí você põe um título em baixo “Pôr do sol no Grande Cânion”. E você olha para ele e o estuda e alguém de pé ao seu lado diz: “Esse quadro não é lindo, não é incrível?” E você pensa: “O que essa pessoa está vendo?” E os críticos aclamam isso como maravilhosa arte. “Tem um olho aqui, tem um dedão ali, e também uma mão bem aqui”, e “isso é arte clássica”. Mas eu te digo que eu não consigo ver nada, mas essa é a idéia. Você tem que interpretar.

Nessas histórias, onde não há um final, onde tem um cara andando pela estrada e você não sabe se ele vai puxar uma arma e se matar, e esse é o final. Ou você não sabe se ele vai se reconciliar com a sua esposa e viver felizes para sempre. Eles não fazem um final. Você é quem tem que dar o final, porque essa é uma expressão da filosofia do existencialismo. Cada pessoa deve interpretar por si só. Você deve colocar a sua própria interpretação na história. O que ela realmente disse? O que ela quis dizer? Eu não sei. Eu acho que isso às vezes é uma desculpa para a loucura dos autores. Eles também não sabem o que estão tentando dizer! Mas parece ser muito profundo porque ninguém consegue entender e por isso todo mundo diz: “Oh, que maravilha, ninguém consegue entender e isso é incrível”. Mas o que isso faz é nos isolar, nos coloca nessa pequena ilha. Eu estou sozinho nesse mundo gigante. E ninguém compartilha dos mesmos sentimentos que os meus, ninguém compartilha os meus pensamentos e eu me sinto terrivelmente isolado. O homem tem uma forma de construir essas paredes entre ele e os outros, mas Jesus tem o jeito certo de quebrar essas paredes. E Ele nos une e nos faz um e Ele declara: “Eu sou a verdade”. E Ele nos dá uma base universal para a verdade, Ele é essa base universal para a verdade. Assim, juntos nele, nós somos ajuntados pelo Senhor. Os muros estão destruídos e como Paulo disse: “Ele derrubou a parede de separação que estava no meio e nos fez um só povo” (Efésios 2:14). “Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco, também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor”.

Por isto o Pai me ama, porque dou a minha vida para tornar a tomá-la. (10:17)

E aqui Ele está profetizando sobre a Sua morte e ressurreição, que a essa altura estava a cinco meses de distância.

Ninguém ma tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para a dar, e poder para tornar a tomá-la. Este mandamento recebi de meu Pai. (10:18)

Jesus testemunhou: “Eu tenho o poder para dar a minha vida”. Ele demonstrou isso na cruz. “Ninguém a pode tirar de mim”. Eles não mataram Jesus sobre a cruz, eles o penduraram sobre a cruz, mas Ele foi quem entregou o Seu Espírito. Ele não deu a oportunidade a eles de o matarem. Eles não conseguiriam matá-lo. Ele entregou o Seu Espírito. Ele disse: “Pai, nas tuas mãos eu entrego o meu espírito”, “e havendo dito isso, expirou”. Ele entregou a sua vida: “Ninguém a pode tirar de mim. Eu dou a minha vida. Eu tenho o poder para dá-la e tenho o poder para retomá-la”. Ele provou que

tinha o poder para entregá-la e depois de três dias Ele provou que Ele tinha o poder de tomá-la de volta, e Ele ressuscitou dos mortos. E nós celebramos isso. O túmulo está vazio. Ele tem o poder de tomar a Sua vida de volta.

Tornou, pois, a haver divisão entre os judeus por causa destas palavras. E muitos deles diziam: Tem demônio, e está fora de si; por que o ouvis? Diziam outros: Estas palavras não são de endemoninhado. Pode, porventura, um demônio abrir os olhos aos cegos? (10:19-21)

E então nesse ponto surgiu uma grande divisão entre os judeus.

No próximo verso o tempo já vai haver passado. Entre o verso 21 e 22 há um intervalo de tempo de outubro a dezembro. Os acontecimentos até o verso 21 ocorreram durante a festa dos tabernáculos em Jerusalém que é em outubro. E agora João nos diz:

E em Jerusalém havia a festa da dedicação, e era inverno. (10:22)

Também conhecido como festival das luzes, que acontecia no dia 21 de dezembro. Essa festa da dedicação era a celebração da purificação do templo por Judas Macabeus, depois que ele havia sido profanado por Antíoco Epifanes, governante da Síria, mas que era grego. E essa era a celebração daquela purificação do templo por esse bravo guerreiro. E Jesus estava novamente em Jerusalém e era inverno, era dezembro.

E Jesus andava passeando no templo, no alpendre de Salomão. Rodearam-no, pois, os judeus, e disseram-lhe: Até quando terás a nossa alma suspensa? Se tu és o Cristo, dize-no-lo abertamente. Respondeu-lhes Jesus: Já vo-lo tenho dito, e não o credes. (10:23-25)

Ele já havia dito a eles: “Antes que Abraão existisse, eu sou”. E por isso Ele disse: “Eu já disse para vocês”. Eles queriam que Ele dissesse abertamente: “Eu sou o Messias”. E Ele não iria dar a eles essa satisfação.

Mais cedo Jesus tinha dito aos Seus discípulos: “Quem vocês dizem que eu sou?” E Pedro disse: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. E Jesus disse: “Bem-aventurado seja você, Simão, pois carne e sangue não revelaram isso a você, mas o Meu Pai que está nos céus”. Ele reconheceu isso diante dos discípulos.

Para a mulher de Samaria, que disse: “Eu sei que quando o Messias vier, Ele nos ensinará todas as coisas”. Ele respondeu: “Mulher, eu que falo contigo sou Ele”. Mas

mesmo assim, Ele ainda não havia dito isso abertamente aos judeus e eles estavam querendo essa declaração. “Até quando você vai nos deixar em dúvida? Se você é o Messias, nos diga abertamente”. E Jesus lhes respondeu, dizendo: “Eu já lhes disse e vocês não creram”.

As obras que eu faço, em nome de meu Pai, essas testificam de mim. (10:25)

Ele abriu os olhos do cego, a cura de um homem paraplégico por 38 anos, esses milagres que Ele estava realizando. Ele estava dizendo aqui: “Vocês não precisam que eu lhes diga abertamente, essas obras testificam quem eu sou”. E se nós voltarmos às profecias de Isaías sobre o Messias, no capítulo 61, nós encontraremos essas coisas escritas sobre Ele.

Mas vós não credes porque não sois das minhas ovelhas, (10:26)

Essa é uma declaração muito interessante, nós chegaremos nela quando virmos predestinação.

como já vo-lo tenho dito. As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem; (10:26-27)

Agora, se passaram três meses e Ele está voltando à última coisa que Ele estava conversando com eles, sobre as Suas ovelhas que o seguem. E há um intervalo de tempo, Jesus os traz de volta ao mesmo assunto que Ele estava conversando com eles anteriormente. E Ele está fazendo mais uma declaração muito importante sobre as Suas ovelhas: “As minhas ovelhas ouvem a minha voz e eu as conheço, e elas me seguem”.

E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão. (10:28)

Quando eu leio isso eu fico tão agradecido por eu ser uma das suas ovelhas. Que gloriosa segurança isso nos trás; ser uma de Suas ovelhas, por ter ouvido a Sua voz, por ter respondido ao Seu chamado, por segui-lo, por ter recebido a vida eterna, entendendo que eu nunca perecerei e ninguém pode me arrebatar das Suas mãos. Ele disse:

Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatar-las da mão de meu Pai. Eu e o Pai somos um. (10:29-30).

Vocês querem que eu lhes diga claramente, mais claro do que isso? “Eu e o meu Pai somos um”. Isso está mais do que claro.

Os judeus pegaram então outra vez em pedras para o apedrejar. (10:31)

Nós entendemos a mensagem, está clara o suficiente.

Jesus está corretamente afirmando aqui a Sua igualdade com o Pai. Em Filipenses, no segundo capítulo, nós lemos: “Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus” (Filipenses 2:6). “Eu e o Pai somos um”, Ele está afirmando sobre a Sua igualdade com Deus, afirmando sobre a Sua divindade. Eles entenderam a afirmação. Para eles, isso foi uma blasfêmia e por isso estavam prontos para apedrejá-lo de acordo com o seu entendimento da lei sobre blasfêmia. As pessoas dizem: “Jesus nunca afirmou ser Deus”. Elas nunca leram as escrituras. “Eu e o Pai somos um”. Como se pode ser mais claro do que isso?

Respondeu-lhes Jesus: Tenho-vos mostrado muitas obras boas procedentes de meu Pai; por qual destas obras me apedrejais? (10:32)

“Vocês vão me apedrejar por eu ter aberto os olhos do cego? Ou porque eu curei o paralítico no tanque de Betesda? Por qual das minhas obras vocês vão me apedrejar?”

Os judeus responderam, dizendo-lhe: Não te apedrejamos por alguma obra boa, mas pela blasfêmia; porque, sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo. (10:33)

Eles entenderam exatamente o que Ele estava dizendo quando falou: “Eu e o Pai somos um”. “Você sendo homem está se apresentando como Deus”.

Respondeu-lhes Jesus: Não está escrito na vossa lei: Eu disse: Sois deuses? (10:34)

“Perceba na vossa lei que eu disse”, e aqui Jesus está afirmando a sua autoria da lei, “não está escrito na sua lei que eu disse”

Eu disse: Sois deuses? Pois, se a lei chamou deuses àqueles a quem a palavra de Deus foi dirigida, e a Escritura não pode ser anulada, aquele a quem o Pai santificou, e enviou ao mundo, vós dizeis: Blasfemas, porque disse: Sou Filho de Deus? Se não faço as obras de meu Pai, não me acrediteis. (10:34-37)

E mais uma vez Jesus chama as Suas obras como Suas testemunhas.

Mas o que Ele quis dizer com “àqueles que a Palavra de Deus veio foram chamados deuses”? Isso foi citado no Salmo 82:6 e você pode dar uma olhada, na verdade, você deveria colocar uma pequena nota em João, Salmo 82:6, para que quando os mórmons forem até a sua porta e tentarem provar que eles têm todo direito de afirmar sua descendência de Deus e que se tornarão deuses. Esse é o básico, porque Ele

disse: “Vocês são deuses”. E no Salmo 82:6 está escrito: “Eu disse: Vós sois deuses, e todos vós filhos do Altíssimo”.

Agora, perceba a citação de Jesus aqui: “Eu disse”. Ele está citando as escrituras. Que escritura Ele está citando? Pegue Salmo 82:6 e Êxodo 22:8-9, e agora você tem a sua própria cadeia de referências. Em Êxodo 22, Deus está dando a Sua lei, dizendo que os juízes deveriam arbitrar sobre o povo. E quando esse tipo de coisa acontecesse, quando esse tipo de condição existisse, era o procedimento como os juízes deveriam legislar nesses casos. E assim a Palavra do Senhor estava indo aos juízes de Israel para que implementassem em Israel as leis de Deus. Assim, no verso 8, falando sobre uma situação de quando o ladrão não é encontrado, então o dono da casa deve ser trazido diante dos juízes, para ver se não pôs a sua mão nos bens do seu próximo. Sobre todo o negócio fraudulento, sobre boi, sobre jumento, sobre gado miúdo, sobre roupa, sobre toda a coisa perdida, de que alguém disser que é sua. A causa de ambos será levada perante os juízes; aquele a quem condenarem os juízes pagará em dobro ao seu próximo.

Agora, você está sentindo falta da sua jaqueta e você procura pela casa inteira e você não consegue encontrá-la, e você vai até o mercado e encontra o seu vizinho usando a sua jaqueta. E você diz: “Essa é a minha jaqueta, que desapareceu da minha casa”. “Não, não é não. Essa é minha jaqueta. Eu a comprei na ‘Bois’”. E então você tem essa disputa acontecendo. O homem nega que tenha roubado a jaqueta de você. E assim você vai diante dos juízes que devem tomar uma decisão. A causa de ambos é levada diante deles. Agora, o interessante é que a palavra traduzida como juízes é a palavra hebraica *elohim*, que é a palavra para “deuses”. Assim, os juízes são como deuses sobre o povo, no sentido de que estão controlando o destino dessas pessoas ao julgarem as suas causas. Eles estão agindo no lugar de Deus e assim, aqueles que Ele chamou de deuses eram na verdade aqueles juízes que estavam aplicando as leis de Deus sobre o povo. Não era uma doutrina que, vocês sabem, de que se você for um bom mórmon, você e a sua esposa podem ser deuses e possuir a sua própria terra não sei aonde. Mas está apenas declarando que os juízes eram chamados de deuses por causa da responsabilidade que eles tinham de aplicar os julgamentos de Deus sobre o povo. E assim, a palavra veio para eles, para os juízes, as regras vieram para eles, que então foram chamados de deuses. E assim Jesus disse: “Não está escrito na vossa lei: Eu disse: Sois deuses?” Assim, Ele não está se referindo ao livro de Salmos, mas sim ao livro de Êxodos, capítulo 22, versos 8 e 9.

Já que estamos falando sobre os mórmons, dois jovens foram até a minha porta na semana passada e queriam conversar comigo. E lhes disse que nós não acreditávamos no mesmo Deus. Apesar de eles usarem muitos dos mesmos termos que eu uso e de eles falarem sobre Jesus e Deus, e falarem sobre salvação pela fé em Jesus Cristo e fé no Seu sangue que foi derramado pelos nossos pecados. E falando com eles, parece que eles crêem fundamentalmente tanto quanto eu. Mas eu disse: “O problema é, quando você fala sobre Deus, você está falando sobre um deus diferente daquele em quem eu acredito. Porque eu não acredito que Adão seja o meu Deus. Ele não é o deus que eu tenho servido e adorado. Embora o seu profeta, que vocês reconhecem como profeta, Brigham Young, disse que Adão é o nosso deus e o único deus que temos”. Ele disse: “Bem, você realmente não entende o que o profeta estava tentando nos dizer”. Eu disse: “Bem, eu não sei, eu já li o sermão por várias vezes e eu já li todas as suas defesas do sermão e os artigos da revista Estrela da Manhã”. E eu disse: “Na verdade, você não acredita que você vai ser deus?” E ele disse, “Sim”. Eu disse: “Se você se mantiver fiel às crenças do mormonismo e fiel à igreja, você não pode ascender e ser deus e ter o seu próprio planeta?” Sim, nós acreditamos nisso”. Eu disse: “Então, na verdade, o que Brigham Young estava dizendo está em perfeita harmonia com o que você acredita. Você apenas está se adiantando um pouco. Você diz que você vai ascender, que você será deus, e que terá o seu próprio planeta”. Daí ele recuou um pouco e estava dizendo que Adão em algum lugar, em algum outro mundo alcançou o seu nível de perfeição, se tornou deus e trouxe uma de suas esposas celestiais, Eva, para a terra e começou toda a história aqui na terra. Assim ele apenas trouxe a doutrina do mormonismo um passo atrás, ao invés de um passo à frente. E se o passo à frente é um passo lógico, então o passo para trás seria um passo lógico. Então Brigham Young estava certo na sua interpretação da sua doutrina de que você vai ser deus, apenas tomando um passo para trás, ao invés de um passo para frente. Porque essa progressão deve estar acontecendo pela eternidade”. E eu disse: “E você fala sobre crer em Jesus Cristo e salvação pela fé em Jesus, mas o Jesus que você acredita não é o irmão de Lúcifer?” E ele disse: “Si, nós acreditamos que ele é o irmão de Lúcifer”. E eu disse: “Bem, então ele não é o mesmo Jesus que eu creio. Você está falando sobre outro Jesus Cristo. Eu não conheço o Jesus que você está falando, porque o Jesus que eu creio não é o irmão de Lúcifer, porque isso tornaria Lúcifer um filho de Deus. Mas o Jesus que eu creio é o único e unigênito Filho de Deus. Ele não é uma criatura e Lúcifer é uma criatura de Deus. E se você acredita que Jesus é o irmão de Lúcifer, então você rebaixa Jesus. Jesus disse: “Eu e o Pai

somos um”. Portanto, o Jesus no qual eu acredito não é um irmão de Lúcifer, mas é um com o Pai. E assim nós acreditamos, na verdade, em deuses diferentes e diferentes Jesus”.

Esses jovens ficaram estarecidos e ele foram embora balançando suas cabeças e eu fiquei orando por eles. Eu estou orando por eles muito seriamente. Eles eram jovens muito adoráveis. Eu não gostei de deixá-los devastados, mas eu achei importante que eles vissem que o Jesus que eles estão proclamando é na verdade um Jesus diferente daquele que é o meu Pastor, cuja voz eu tenho ouvido e estou seguindo. Porque o Jesus que eu acredito é um com o Pai. Ele pode dizer: “Eu e o Pai somos um”. E portanto isso de “vocês são deuses” é uma referência aos juízes que aplicavam as leis de Deus junto ao povo. Se a lei chamou deuses àqueles a quem a palavra de Deus foi dirigida, e a Escritura não pode ser anulada, aquele a quem o Pai santificou, e enviou ao mundo, vós dizeis: Blasfemas, porque disse: Sou Filho de Deus?”

Agora, Jesus disse, em primeiro lugar, “O Pai me santificou e me enviou ao mundo e você está me dizendo que eu estou blasfemando porque eu digo que sou o Filho de Deus. E se eu não faço as obras do meu Pai, então não acredite em mim”. Mais uma vez, Ele está chamando as obras. Elas são as testemunhas. Filipe disse: “Mostre-nos o Pai e nós ficaremos satisfeitos”. E Ele respondeu: “Eu já não estou com você há bastante tempo, Filipe, você já não me viu? Aquele que me vê, esse vê ao Pai. Como você diz então ‘me mostre o Pai’? Creia quando eu digo que eu estou no Pai e o Pai está em mim, ou então acredite em mim pela obras que faço”. As obras testificam, ninguém pode abrir os olhos do cego, ninguém pode fazer essas coisas a não ser que Deus esteja com ele, como reconheceu Nicodemos no capítulo 3.

Mas, se as faço, e não credes em mim, crede nas obras; (10:38)

Se eu não faço as obras de meu Pai, não creiam em mim, mas se eu faço as obras do meu Pai, e ainda não crêem em mim, creiam então nas obras.

para que conheçais e acrediteis que o Pai está em mim e eu nele. Procuravam, pois, prendê-lo outra vez, (10:38-39)

Eles iam prendê-lo, mas a Sua hora ainda não era chegada e por isso Ele escapou de suas mãos. Eles o haviam cercado.

mas ele escapou-se de suas mãos, E retirou-se outra vez para além do Jordão, para o lugar onde João tinha primeiramente batizado; e ali ficou. (10:39-40)

Ali Ele ficou até fazer a Sua última viagem para Jerusalém, atendendo o chamado de Maria e Marta para ressuscitar o seu irmão Lázaro, e então para ser preso na páscoa e ser crucificado.

Mas agora Ele está no Rio Jordão, próximo da área onde Ele começou o Seu ministério com João Batista.

E muitos iam ter com ele, e diziam: Na verdade João não fez sinal algum, mas tudo quanto João disse deste era verdade. E muitos ali creram nele. (10:41-42)

As pessoas viviam na área onde ouviam João dizer: “Mas eis que um virá após mim, mais poderoso do que eu, cuja as sandálias não sou digno de desatar”. E essas pessoas diziam: “Tudo que João disse sobre esse Homem é verdade”. E muitos creram nele ali no Rio Jordão. E Ele passou os próximos meses, dezembro, janeiro, fevereiro, março, até abril, lá no Rio Jordão, fazendo então o Seu retorno a Jerusalém.

Agora, no capítulo 11, nós o veremos voltando para a área de Betânia, para Lázaro e o maravilhoso milagre, e mais uma vez, “se vocês não crêem em mim, creiam pelo menos nas obras”. E agora Ele mostra obras que são inquestionáveis como ressuscitar a Lázaro dentre os mortos e nós entramos nos aspectos finais da vida de Cristo, antes da crucificação.

Assim, capítulos 11 e 12 na próxima semana. Mais uma vez, nós oramos para que o Senhor lhes dê uma semana maravilhosa. Que Ele possa lhes fortalecer, que Ele possa lhes dar sabedoria, que Ele abençoe os nossos empregos e as suas diversas atividades. Que Ele possa abrir oportunidades para que vocês possam servir e serem Suas testemunhas. E que Ele use a sua vida como um instrumento para fazer a Sua obra nesse mundo carente. Que o Seu Espírito Santo possa descansar em você de uma maneira especial e que possa, ao celebrar a Sua ressurreição, para que você seja cheio dessa alegria e o poder do Espírito Santo. O mesmo Espírito que ressuscitou Jesus dentre os mortos, e que habita em você. Tornando o vivo a Deus e as coisas de Deus, tudo para a glória de Jesus o nosso Senhor.